



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0395/2016**

O nascimento de uma criança diagnosticada como deficiente provoca reações diferentes por parte de cada membro da família. Porém, após enfrentarem períodos difíceis, ocorre uma reorganização na direção da aceitação do bebê e, com o tempo, os pais se adaptam para tentar ajudar a criança. Pode-se dizer que o nascimento de uma criança diferente da esperada fará com que enfrentem um desafio único, do qual não tomariam conhecimento se a criança não apresentasse alguma diferença biológica.

Já é bastante divulgado as dificuldades enfrentadas pelos pais na inclusão de uma criança com necessidades especiais. Relatos que vão desde um pré-conceito da sociedade de maneira geral, ao despreparo dos médicos e agentes educadores são bastante comuns.

Buscando uma maior integração desta criança à sociedade, o presente projeto de Lei busca a inclusão de programas nos Centros Educacionais Unificados (CEU's) específicos para atender à essas crianças e seus pais. Acreditamos que o convívio com outras crianças e pais na mesma situação possa contribuir com o desenvolvimento humano e o compartilhamento de experiências entre todos.

Dentre as atividades passíveis de desenvolvimento, podemos sugerir:

**Dança:** utilizando o corpo como instrumento de expressão, o programa trabalha a coordenação motora, a agilidade, a flexibilidade, a respiração, o ritmo e a percepção espacial. A MPB e a música instrumental servem de base ao trabalho, no qual cada participante deve descobrir seu tempo interno e os movimentos que seu corpo é capaz de produzir. O objetivo é estimular a criatividade, favorecer a socialização e a autoestima dos participantes, assim como colaborar para o fortalecimento do grupo;

**Grupo de Apoio à Família:** Com orientação e suporte profissional da Apabb, as famílias de pessoas com deficiência participam de grupos de discussão, em que podem relatar suas experiências e encontrar alternativas para problemas comuns. A idéia é permitir ao grupo se informar e se atualizar sobre direitos, tratamentos, recursos, programas e projetos voltados às pessoas com deficiências. São promovidas também palestras sobre temas de interesse do grupo, com profissionais de diversas áreas, e realizadas oficinas de artes e culinária;

**Oficinas de Arte:** O objetivo é capacitar pais e pessoas com deficiência a realizar trabalhos manuais e artesanais, favorecendo a geração de renda, a construção da consciência crítica e o fortalecimento do exercício da cidadania. Geralmente as oficinas são ministradas por mães voluntárias que possuem alguma habilidade artesanal e a repassam para o grupo, multiplicando esse conhecimento. Os trabalhos são comercializados em feiras, bazares e lojas. Uma parte do dinheiro da venda é revertida para o próprio projeto e a outra, para quem confeccionou o trabalho;

**Formas de Expressão:** busca trabalhar o lado lúdico do ser humano visando o autoconhecimento. São utilizadas como ferramentas a música, a dança e o teatro, tendo por fundamento práticas pedagógicas experimentais. Um projeto semelhante começou a ser desenvolvido por um dos núcleos da Apabb com o objetivo de que pais e usuários começassem a se descobrir, utilizando diferentes formas de expressão;

**Musicoterapia:** A música pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento das habilidades motoras, sociais, cognitivas e de comunicação verbal e não verbal das pessoas com deficiência. O objetivo da Musicoterapia é abrir canais de comunicação, despertar potenciais e restabelecer funções físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas. Visa a

utilização de sons, ritmos e melodias para estimular a memória, a atenção, a concentração, a autoexpressão e a aprendizagem;

Centro de Convivência: Criação de um espaço em que as pessoas com deficiência, seus familiares e integrantes da comunidade participam de atividades educativas e ocupacionais, como oficinas pedagógicas, culturais e de capacitação para o trabalho, que estimulam a cognição, a afetividade e a convivência entre todos. Busca contribuir para melhorar as relações interpessoais das pessoas com deficiência ao proporcionar o usufruto de espaços públicos e a participação de eventos socioculturais, de lazer e de recreação.

Desse modo, rogo aos nobres pares a apreciação desta propositura com o objetivo de seu aperfeiçoamento e aprovação.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 03/08/2016, p. 89

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).